



DECLARAÇÃO DE VOTO DA BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA

ESTUDO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

O PCP e o PEV assumem hoje a responsabilidade pelo estrangulamento financeiro a que o Município sujeita os seus fornecedores. Assumem-no, impondo aos Setubalenses e Azeitonenses um novo ciclo de maximização da carga fiscal, com uma duração de 15 anos. Impõem, durante quase quatro mandatos autárquicos, um espartilho ao Concelho, aos Municípios, e àqueles que depois de si virão governar o Município.

Setúbal não se esgota no “quilómetro quadrado” da Av. Luísa Todi. Não se esgota em intervenções casuísticas ao sabor do vento dos fundos comunitários, sem planeamento nem estratégia.

Os Setubalenses e Azeitonenses questionam onde está a nova Biblioteca Municipal prometida para o Largo José Afonso, e obtêm como resposta a pintura da fachada da biblioteca actual. Perguntam pelo Terminal 7 e pelo Parque da Várzea, e réplica do PCP e do PEV é uma nova decoração na Casa da Baía e nos Paços do Concelho.

O custo dos últimos 15 anos supera largamente o benefício. Setúbal é um navio à deriva, prestes a naufragar na inépcia da tripulação.

O Partido Socialista votou contra esta proposta, por entender que a mesma se traduz numa solução de curto prazo que ignora os custos para a população, e que não representa uma alteração ao paradigma de gestão casuística dos últimos 15 anos.

Setúbal, 21 de Outubro de 2016

Os Deputados Municipais do Partido Socialista